

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N° 146, REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 1996.

Aos quinze dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e seis às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência do vereador Carlos Henrique Schaeffer, estando ainda presentes os seguintes edis: Agenor Eloir Schmidt, Roque Danilo Exner Arlindo Vogel, Jose Führ, Mauro Moacir Diefenbach, Renato José Schneider, João Adelmo Welter e Francisco Exner. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Roque D. Exner, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, e, não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - Da Secretaria geral de Governo, convite para participação do Seminário Internacional sobre Trabalho e Reordenamento Social, a realizar-se nos dias 30 e 31 de maio, no Centro de eventos São Jose; Do Deputado Giovani Cherini, Jornal do Cherini – Ano II - Abril/96; Do Poder Executivo o Ofício de N° 055/Gab/96, encaminhando Projeto de Lei que amplia o programa de apoio ao pequeno e médio produtor rural - Lei Municipal N° 145, de 25 de janeiro de 1996, e da outras providências.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS - Houve a indicação de relator para o seguinte projeto: Projeto de Lei N° 14/96 que amplia o programa de apoio ao pequeno e media produtor rural - Lei Municipal N° 145, de 25 de janeiro de 1996, e dá outras providências. Foi indicado relator desse, o vereador Agenor Eloir Schmidt.

ORDEM DO DIA - Houve a votação do Projeto de Lei Orgânica expôs o Presidente da Mesa Diretora que não houve apresentação de emendas e portanto poderia ser o Projeto colocado, em votação. Considerando o mesmo, pediu a relator do Projeto de Lei Orgânica vereador Arlindo Vogel, que apresentasse parecer da Comissão que analisara o referido. Expos o relator, vereador Arlindo Vogel, que o Projeto fora bem analisado pela Comissão e que o parecer era favorável. Comentou no instante o vereador Renato J. Schneider, que o Projeto foi a elaborado de maneira clara e objetiva, mas lamentava que a população não tenha participado, apresentando propostas ou emendas. Mas que a seu ver a não participação da população significava sua confiança nos legisladores municipais. Em votação o Projeto de Lei Orgânica, foi o mesmo aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação. Comentou o Presidente da Mesa Diretora que, como havia a necessidade de haver um interstício de 10 (dez) dias entre a 1ª (primeira) e a 2ª (segunda) votações, o Projeto voltaria a integrar a ordem do dia somente no dia 29 (vinte e nove) do presente mês.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - Na oportunidade pediu o vereador Arlindo Vogel que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que informasse a despesa e a receita, especificando repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM2, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e demais arrecadações, referentes ao mês de abril, do presente ano. Comentou o vereador Jose Führ, que as entidades que divulgam suas promoções por meio de cartazes estavam sujando a cidade com os mesmos. Pois, como exemplo, disse, que junto a Sociedade Esportiva Soberana muitas vezes precisava recolher os cartazes arrancados dos postes de luz e atirados no chão, visto que aqueles que colocam novos tiravam os velhos e os soltavam no chão. Considerando o mesmo, pediu o vereador Jose Führ que fosse enviada correspondência, em nome da Câmara, ao Poder Executivo, solicitando que notificasse aqueles que divulgam suas promoções por meio de cartazes, no Município, no sentido de não os afixarem em postes de luz. Sugeriu o vereador Arlindo Vogel que incluísse a correspondência ao Executivo, pedido de instalação de painéis em locais próprios, com a finalidade de serem utilizados para o supracitado fim. No instante ainda, expos o vereador Renato J. Schneider que logo após a divisa com o Município de Lindolfo Collor, na localidade de Linha Nova Baixa, havia valeta de boa profundidade cortando a estrada. Disse que a mesma já havia a bastante tempo e que a Prefeitura do Município achava que cabia à Prefeitura de Lindolfo Collor fecha-la, e essa, que era serviço para a Prefeitura de Presidente Lucena. Mas que na verdade a referida valeta localizava-se após a placa da divisa entre os mencionados Municípios e portanto caberia à Prefeitura de Lindolfo Collor cobri-la. Pediu o vereador Renato J. Schneider a sugestão dos colegas vereadores para solucionar a questão. Comentou-se em mandar ofício a aquela Prefeitura, mas optou-se por não fazê-lo, pois o Prefeito poderia se ofender. Disse então o vereador Roque D. Exner que falaria com o vereador Sérgio Winck, a fim de que esse buscasse uma solução junto aquela Prefeitura.

Comentou na oportunidade o Presidente da Mesa Diretora, que na reunião anterior fora votado projeto que criou o cargo de Secretário da Câmara, e que teve vereadores que votaram contra o mesmo e que também questionaram o valor que seria pago como salário, mas que se informara, e que em Câmara de Município da região, o funcionário recebia como remuneração mensal o valor de R\$ 1.283,66 (um mil duzentos e oitenta e três reais e sessenta e seis centavos), trabalhando cinco horas e meia por dia. Disse então o vereador José Führ, que fora contra o Projeto e não contra o atual funcionário da Câmara, e se outra pessoa fosse melhor no concurso, passaria a ocupar o cargo. Falou o Presidente da Mesa Diretora que o Assessor Legislativo estava ciente desse fato mas que também sabia que para regularizar a situação do quadro de pessoal da Câmara, o mesmo era necessário. Expôs o Presidente da Mesa Diretora que apresentara projeto para criar o cargo a fim de regularizar a situação perante o Tribunal de Contas e não porque queria um secretário para si. E que no jornal aparecera que o funcionário que fosse ocupar o cargo não teria o que fazer, que ficaria caçando moscas. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que não era contra o Assessor Legislativo, mas que achava que o valor a ser pago como salário seria muito elevado e que os demais funcionários da Prefeitura questionariam esses números. Quanto a questão daquilo que fora publicado no Jornal, disse o vereador Francisco Exner que considerava o jornalista um grande palhaço, pois por que esse também não publicara que a Câmara fora apontada pelo Tribunal de Contas. Expôs o vereador Renato J. Schneider que fora contra o Projeto, pois que o Assessor conseguia fazer o serviço em meio dia ou um pouco além, e que não lhe parecera necessário que trabalhasse o dia inteiro. E que até ficaria chato se autoridade visitasse a Câmara e encontrasse o Secretario sentado sem nada ter para fazer. Sucedeu-se ainda uma pequena discussão em torno do publicado no jornal e do cargo criado. Aproveitou ainda o momento, o vereador Jose Führ para pedir se haveria a possibilidade de ser antecipado o início das reuniões para as 19h (dezenove horas) até o final do mês de Julho, quando então poderia voltar ao horário normal. Sendo que todos os vereadores presentes estiveram de acordo. No momento não se fazia mais presente o Vereador Agenor E. Schmidt, por ter se retirado minutos antes devido a compromisso. Disse o Vereador José Führ que o Diretor de esportes da Sociedade Esportiva Soberano lhe pedira que propôs se o mesmo a fim de poder esta antes na Sociedade, visto que estava sendo realizado campeonato de bolão, o que tinha seu início entre dezenove e trinta horas e vinte goras, e como presidente da Sociedade sua presença se fazia necessária. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário para o dia 29 (vinte e nove) de maio, do corrente ano, no mesmo local, às dezenove horas. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.